

BIOLOGIA DE *Anicla mahalpa* Schaus (Lepidoptera, Noctuidae, Noctuinae), EM LABORATÓRIO

Aline Carraro Fomentini (PROBIC/FAPERGS), Alexandre Specht - Dept° de Ciências Exatas e da Natureza/CARVI/UCS - acformen@ucs.br

As lagartas da maioria dos representantes da subfamília Noctuinae caracterizam-se por apresentarem hábito subterrâneo, serem polifitófagas e vorazes. Entretanto, as lagartas dos representantes do gênero *Anicla* Grote, 1874 não ficam junto ao solo, são oligofitófagas sendo suas plantas hospedeiras principalmente gramíneas. No Rio Grande do Sul são referidas quatro espécies de *Anicla* que, dependendo das circunstâncias, podem se tornar pragas. Até o momento os conhecimentos restringem-se a *A. ignicans* (Guenée) e *A. infecta* (Ochsenheimer). Assim, este trabalho objetivou detalhar a biologia de *A. mahalpa* Schaus em laboratório. Os dados foram obtidos a partir de uma criação laboratorial feita sob condições de $20 \pm 2^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ UR e 12 horas de fotofase no Laboratório de Biologia do Campus Universitário da Região dos Vinhedos, Universidade de Caxias do Sul. As lagartas foram alimentadas com azevém (*Lolium multiflorum* Lam.). Foram avaliados os períodos referentes a incubação dos ovos, fases de lagarta, pré-pupa, pupa e adulta. Também foram consideradas as medidas das estruturas pertinentes a cada fase de desenvolvimento. Os ovos, de formato cilíndrico, apresentam diâmetro de $0,763 \pm 0,006$ mm ($n= 25$); o tempo de incubação foi de seis dias. As lagartas ($n= 30$) apresentaram duração de $36,467 \pm 0,436$ dias e passaram por seis ínstaes cujas médias da largura das cápsulas cefálicas foram $0,466 \pm 0,002$; $0,660 \pm 0,003$; $0,995 \pm 0,008$; $1,407 \pm 0,014$; $2,333 \pm 0,020$ e $3,310 \pm 0,023$ mm. A razão média de crescimento entre os ínstaes foi de 1,483, de acordo com o modelo proposto por Dyar. Na segunda geração, em função de não haver mais azevém disponível, foram testadas diversas gramíneas para a alimentação, prontamente aceitas pelas lagartas. A fase de pré-pupa durou $5,233 \pm 0,207$ dias enquanto a de pupa $23,600 \pm 0,373$ dias. Nesta fase, as médias de peso, comprimento e largura foram $0,331 \pm 0,008$ g; $17,244 \pm 0,190$ mm e $6,069 \pm 0,064$ mm. Observou-se uma longevidade média de $15,240 \pm 0,746$ dias; as fêmeas apresentaram períodos médios de pré, pós o e oviposição de $5,286 \pm 0,322$; $0,714 \pm 0,266$ e $9,643 \pm 0,809$ dias, respectivamente. A duração total do ciclo de vida foi de aproximadamente 86 dias cuja duração das fases de ovo, lagarta, pré-pupa, pupa e adulta, em percentuais, foram 6,93; 42,14; 6,04; 27,27 e 17,61, respectivamente. Os resultados indicam que esta mariposa possui biologia muito semelhante às demais espécies do gênero, já estudadas.

Palavras-chave: importância agrícola, lepidoptera, desenvolvimento

Apoio: UCS FAPERGS